

ANEXO I: PLANO DE TRABALHO

TERMO DE COLABORAÇÃO Nº 014/2022

GESTOR DA PARCERIA: Sueli Aparecida Haither

VIGÊNCIA: a partir da data da assinatura até o final da vigência estabelecida no Termo de Colaboração

NOME DA INSTITUIÇÃO:	Ação Cristã Comunitária do Brasil – Projeto Shalom		
IDENTIFICAÇÃO DA OFERTA:	Serviço		
TIPO DA OFERTA:	Atendimento		
NÍVEL DE PROTEÇÃO SOCIAL:	Proteção Social Básica		
ATIVIDADE:	Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - SCFV		
META GERAL DE ATENDIMENTO (nº de famílias, pessoas, vagas etc.):	100 crianças e adolescentes		
FAIXA ETÁRIA DO PÚBLICO BENEFICIÁRIO:	<input checked="" type="checkbox"/> 0 a 6 anos <input checked="" type="checkbox"/> 7 a 14 anos <input checked="" type="checkbox"/> 15 a 17 anos <input type="checkbox"/> 18 a 29 anos <input type="checkbox"/> 30 a 59 anos <input type="checkbox"/> 60 anos ou mais (6 a 17 anos)		
LOCAL DE EXECUÇÃO (rua, número e bairro):	CRAS Recreio/Miami: Rua Arara Azul, 1705; Salão da Igreja Assembleia de Deus: Rua Gavião Real, 7B - Parque Miami; Associação Evangélica Aviva: Rua Pintassilva nº 34A.		
DIAS POR SEMANA:	03	HORAS POR DIA:	06
HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO:	08:00 às 11:00 e das 13:00 às 16:00		
SERVIÇO DE REFERÊNCIA:	CRAS Recreio da Borda do Campo		

1. QUALIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL EXECUTORA

1.1. BREVE HISTÓRICO DA ORGANIZAÇÃO

(Data de registro do CNPJ, início das atividades, missão, visão e valores)

A Ação Cristã Comunitária do Brasil, mais conhecida como Projeto Shalom, é uma associação sem fins lucrativos, fundada em 1º de maio de 1994, é uma associação de defesa de direitos sociais com Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica ativo na Receita Federal sob o número 00.649.159/0001-31, data de abertura 12/06/1995. Missão: O Projeto Shalom visa a reinserção de crianças, adolescentes e suas famílias em meios culturais, políticos, esportivos, econômicos e sociais de forma que cada um seja um multiplicador deste conceito em suas comunidades. Valores: Uma sociedade mais justa, com oportunidades para todos sem distinção de raça, sexo, nacionalidade, etnia, idioma, religião ou qualquer outra condição.

1.2. AÇÕES ANTERIORES VOLTADAS AO PÚBLICO BENEFICIÁRIO DO SERVIÇO OBJETO DESTE TERMO
(incluir experiências e resultados quantitativos e qualitativos)

Desde agosto de 2015 a entidade vem executando o Projeto: SCFV de 06 a 17 anos, resultado dos seguintes Termos de Convênio celebrado com a Secretaria de Inclusão e Assistência Social do Município de Santo André: 2015 Termos (188/2015), 2016 Termos (118/2016), (163/2016), (183/2016), 2017 Termos (130/2017), 2018 Termos (009/2018), (145/2018), (189/2018), 2019 Termos (121/2019), (126/2019), 2020 Termos (127/2020). Qualitativos: Fortalecimentos de vínculos familiares e comunitários, usuários com novas percepções, mais autoconfiantes e com auto estima elevada, satisfação dos usuários quanto as atividades expressas. Quantitativos de 90% de participação dos usuários, faltas apenas por motivos de saúde, 100% de afetividade junto a família.

2. DIAGNÓSTICO

2.1. REALIDADE SOBRE A QUAL O PROJETO PRETENDE INTERVIR

(riscos e vulnerabilidades sociais do território de atuação e da população residente)

Os usuários residem em comunidades com um índice considerável de riscos e violações de direitos, violência doméstica, instabilidades, riscos psicológicos consequentes do ambiente em que vivem, dificuldades econômicas, entre outros. O fator econômico tem influência nos índices de vulnerabilidades das crianças e adolescentes, as verdades e certezas são cada vez menores, o tráfico apresenta o ganho rápido e fácil. O impacto das atividades desenvolvidas pelos educadores e instrutores do Projeto Shalom na comunidade serão o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários através do SCFV que visa complementar o trabalho efetuado na rede, promovendo acesso às políticas públicas disponibilizadas pelas três esferas do poder público, de forma a inserir, reinserir e/ou manter as crianças e adolescentes na vida acadêmica em sua comunidade, prevenindo a evasão escolar.

7

2.2. ANÁLISE DAS CAUSAS E CONSEQUÊNCIAS DOS PROBLEMAS EXISTENTES E QUE SERÃO ENFRENTADOS

Os usuários residem em comunidades com um índice considerável de riscos e violações de direitos, violência doméstica, instabilidades, riscos psicológicos consequentes do ambiente em que vivem, dificuldades econômicas, entre outros. O fator econômico tem influência nos índices de vulnerabilidades das crianças e adolescentes, as verdades e certezas são cada vez menores, o tráfico apresenta o ganho rápido e fácil. O impacto das atividades desenvolvidas pelos educadores e instrutores do Projeto Shalom na comunidade serão o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários através do SCFV que visa complementar o trabalho efetuado na rede, promovendo acesso às políticas públicas disponibilizadas pelas três esferas do poder público, de forma a inserir, reinserir e/ou manter as crianças e adolescentes na vida acadêmica em sua comunidade, prevenindo a evasão escolar.

3. OBJETIVOS DO PROJETO

3.1. OBJETIVO GERAL

(impactos esperados e gerados pelo conjunto de ações junto aos beneficiários do projeto)

O objetivo geral do projeto é a execução do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças e adolescentes de 06 à 17 anos dos bairros Recreio da Borda do Campo: 50 vagas e Parque Miami e adjacências: 50 vagas, de modo a minimizar a exclusão social e contribuir para que esses usuários vivam com mais dignidade e tendo seus direitos fundamentais assegurados.

3.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

(resultados imediatos a serem atingidos para alcance do objetivo geral)

Complementar as ações com a família e comunidade na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares;

Assegurar espaços de referência para o convívio comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;

Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã;

Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo;

Valorizar a cultura de famílias e comunidades locais, pelo resgate de seus brinquedos e brincadeiras e a promoção de vivências lúdicas;

Contribuir para inserção, reinserção e permanência da criança e do adolescente no sistema educacional

4. JUSTIFICATIVA

4.1. RELEVÂNCIA DO PROJETO

(soluções ou melhorias para os problemas apontados no diagnóstico e objetos de intervenção)

Os bairros onde o projeto será implantado apresentam escassez de serviços voltados a crianças e adolescentes, que por falta de oportunidade muitas vezes permanecem nas ruas expostas a riscos sociais. Tratam-se de bairros populosos onde se concentram famílias que vivem em situação de vulnerabilidade social, que necessitam de programas que favoreçam a convivência e o fortalecimento de vínculos, enfrentando tais problemáticas levaremos à população o trabalho técnico da assistente social e educadores que irão de encontro à tipificação nacional dos serviços socioassistenciais.

5. METAS, METODOLOGIA E AVALIAÇÃO

OBJETIVO ESPECÍFICO	AÇÃO	METODOLOGIA	META QUANTITATIVA	INDICADOR DE RESULTADO	INSTRUMENTO DE VERIFICAÇÃO DO RESULTADO	FORMAS DE AVALIAÇÃO QUALITATIVA
Complementar as ações com a família e comunidade na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares;	Realizar encontros, rodas de conversas com reflexões focando valores para convivência, direitos e deveres, cultura de paz, auto estima, autocuidado, cidadania e atividades coletivas voltadas à construção de projetos individuais e coletivos, ao desenvolvimento da autoestima, da autonomia e da sustentabilidade;	Por meio de oficinas, palestras, rodas de conversa e encontros de família. Percursos planejados previamente, com grupos de no máximo 30 participantes e periodicidade pré-determinada, a partir dos eixos norteadores Convivência Social e Direito de Ser, bem como seus respectivos subeixos	50% de aumento do convívio familiar e comunitário. 50% do desenvolvimento de potencialidades e protagonismo. 50% crianças e adolescentes com vínculos familiares, comunitários e sociais fortalecidos	Crianças, adolescentes e famílias conhecedores dos seus direitos e deveres com participação ativa no território. Nº de crianças e adolescentes que superaram as dificuldades de convívio na família; Nº de usuários participantes nos percursos; Nº de percursos voltados aos eixos Convivência Social e Direito de Ser; Nº de atividades realizadas em conjunto com familiares e com a comunidade; Nº de pessoas da comunidade e membros familiares participando de atividades	Instrumento de avaliação de Práticas Parentais; Listas de presença das atividades; Cronograma de percursos; Relatório de Execução de Objeto – REO	Acompanhamento dos usuários, relatórios, dinâmicas e observação de comportamentos. Formulário/Ficha de avaliação; Produtos dos encontros na forma de construções gráficas e/ou, audiovisuais; Entrevistas e/ou grupos focais com usuários com o objetivo de avaliar os percursos
Assegurar espaços de referência para o convívio comunitário e	Proporcionar momentos de participação e integração das crianças, adolescentes, família e	Por meio de oficinas, palestras, rodas de conversa e encontros de família.	50% de compreensões críticas da realidade social e do mundo	Maior afetividade, solidariedade no âmbito familiar e comunitário.	Através dos encontros de família, relatórios e visitas domiciliares e Relatório de Execução de Objeto – REO;	Acompanhamento dos usuários, relatórios, dinâmicas e observação de comportamentos.



social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;	<p>comunidade, por meio de atividades que atendam as expectativas e interesses do território</p> <p>- Realizar atividades que acolham as demandas, interesses, necessidades e possibilidades dos usuários e garantindo ambiência acolhedora;</p> <p>- Pautar as atividades e os percursos pelo respeito a si e aos outros, fundamentando-os em princípios éticos de justiça e cidadania;</p> <p>- Proporcionar experiências para relacionar-se e conviver em grupo, administrar conflitos por meio do diálogo, compartilhando outros modos de pensar, agir e atuar, além de lidar de forma construtiva com potencialidades e limites;</p> <p>- Realizar atividades que proporcionem intercâmbios com grupos de outras localidades e faixas etárias</p>	<p>Percursos planejados previamente, com grupos de no máximo 30 participantes e periodicidade pré-determinada, a partir dos eixos norteadores Convivência Social e Direito de Ser, bem como seus respectivos subeixos</p>	<p>contemporâneo</p> <p>50% crianças e adolescentes com relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo desenvolvidas</p>	<p>Nº de atividades voltadas ao desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo realizadas;</p> <p>Nº de crianças e adolescentes em situação prioritária participando das atividades e dos percursos;</p> <p>Nº de crianças e adolescentes que ressignificaram vivências de isolamento e violação de direitos;</p>	<p>Lista de presença das atividades:</p> <p>Planilha SISC;</p> <p>Relatórios técnicos</p>	<p>Formulário/Ficha de avaliação;</p> <p>Produtos dos encontros na forma de construções gráficas e/ou, audiovisuais;</p> <p>Entrevistas e/ou grupos focais com usuários com o objetivo de avaliar os percursos</p>
Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento	<p>Oferecer atividades e vivências socioeducativas, artísticas, esportivas, culturais que estimulem a criatividade e despertem potencialidades, habilidades e talentos.</p> <p>Implementar a comunicação, informação</p>	<p>Integração dos indivíduos com a sociedade através das oficinas</p> <p>Percursos planejados previamente, com grupos de no máximo 30 participantes e periodicidade pré-determinada, a partir do</p>	<p>50% de participação com desenvolvimento de habilidades culturais e artísticas</p> <p>50% crianças e adolescentes participando de espaços de</p>	<p>Maior interesse, participação e apropriação dos recursos sociais, culturais, esportivos e artísticos</p> <p>Nº de crianças e adolescentes em inseridos e</p>	<p>Acompanhamento dos usuários, relatórios, dinâmicas e observação de comportamentos</p> <p>Relatório de Execução de Objeto – REO;</p> <p>Lista de presença das atividades; Formulários/Fichas de avaliação</p>	<p>Acompanhamento dos usuários, relatórios, dinâmicas e observação de comportamentos.</p> <p>Formulário/Ficha de avaliação;</p> <p>Produtos dos encontros na forma de construções gráficas e/ou, audiovisuais;</p>



de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã.	e formação por meio do funcionamento da Rádio Comunitária.	eixo norteador Participação Social e seus respectivos subeixos	organização social; 50% de nível de satisfação positivo entre os usuários em relação ao serviço	participando de espaços de organização social; Nº de projetos sociais e/ou culturais realizados; Nº de avaliações positivas dos usuários em relação ao serviço	Entrevistas e/ou grupos focais com usuários com o objetivo de avaliar os percursos
Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e contemporânea.	Estimular a participação de crianças e adolescentes e famílias nos fóruns, conferências e outros espaços de discussão política e social. Realizar visitas monitoradas em espaços públicos e privados, com cobertura da rádio comunitária, que ampliem o conhecimento estimulem o pensamento crítico da realidade social	Integração dos indivíduos com a sociedade através das oficinas, palestras e fóruns. Percursos planejados previamente, com grupos de no máximo 30 participantes e periodicidade pré-determinada, a partir do eixo norteador Participação Social e seus respectivos subeixos	50% de participação com desenvolvimento de habilidades e compreensão crítica nas políticas públicas. 50% crianças e adolescentes participando de espaços de organização social; 50% de nível de satisfação positivo entre os usuários em relação ao serviço	Crianças, adolescentes e famílias com mais criticidade, empoderados pela descoberta de suas potencialidades, habilidades e talentos. Nº de crianças e adolescentes em inseridos e participando de espaços de organização social; Nº de avaliações positivas dos usuários em relação ao serviço	Relatório de Execução de Objeto – REO; Lista de presença das atividades; Formulários/Fichas de avaliação Produtos dos encontros na forma de construções gráficas e/ou audiovisuais; Entrevistas e/ou grupos focais com usuários com o objetivo de avaliar os percursos
Valorizar a cultura de famílias e comunidades locais. Delo resgate	Promover momentos de vivências e trocas intergeracionais para valorização e respeito as	Através de atividades lúdicas nos encontros de família.	50% de participação das crianças e adolescentes nas oficinas, 50% de	Convívio social, respeito mútuo e vínculos familiares e comunitário	Através dos encontros de família, relatórios e visitas domiciliares. Acompanhamento dos usuários, relatórios, dinâmicas e observação de comportamentos.



de seis brinquedos e brincadeiras e a promoção de vivências lúdicas;	
<p style="text-align: center;"><i>P</i></p> <p>Contribuir para inserção, reinserção e permanência do criança e do adolescente no sistema educacional</p>	<p>diferentes culturas.</p> <p>Oferecer atividades lúdicas por meio de jogos e brincadeiras que estimulem o interesse, o desempenho e a frequência escolar</p> <p>Promover atividades que discutam o valor da educação e seu papel no exercício da cidadania;</p> <p>- Realizar atividades com as famílias que discutam o valor da educação e seu papel na interrupção do ciclo intergeracional da pobreza;</p> <p>- Empreender esforços junto a Educação no sentido de identificar as principais causas do abandono, da evasão e do atraso escolar, planejando ações conjuntas nos territórios e sensibilizando as comunidades no tocante à importância da educação formal</p> <p>participação dos encontros de família.</p> <p>fortalecidos.</p> <p>Formulário/Ficha de avaliação;</p> <p>Produtos dos encontros na forma de construções gráficas e/ou, audiovisuais;</p> <p>Entrevistas e/ou grupos focais com usuários com o objetivo de avaliar os percursos</p> <p>Acompanhamento dos usuários, relatórios, dinâmicas e observação de comportamentos.</p> <p>Formulário/Ficha de avaliação;</p> <p>Produtos dos encontros na forma de construções gráficas e/ou, audiovisuais;</p> <p>Entrevistas e/ou grupos focais com usuários com o objetivo de avaliar os percursos</p>

6. RECURSOS

6.1. INSTALAÇÕES EXISTENTES NAS UNIDADES DE PRESTAÇÃO DO SERVIÇO:

Situação do imóvel:	<input type="checkbox"/> Próprio <input type="checkbox"/> Alugado <input checked="" type="checkbox"/> Cedido
O imóvel é compartilhado com outro serviço/unidade?	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
Tipo de unidade com a qual o imóvel é compartilhado:	Organização da Sociedade Civil/Organização Não Governamental
No local de funcionamento, são prestados serviços/atividades de outras políticas públicas (saúde, educação, esporte, entre outros)?	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
Espaços físicos fora da unidade utilizados com regularidade para execução do serviço	<input type="checkbox"/> Sede <input checked="" type="checkbox"/> CRAS <input type="checkbox"/> Outros equip. da Assistência Social <input type="checkbox"/> Equip. Educação <input type="checkbox"/> Equip. Esporte <input type="checkbox"/> Equip. Cultura <input type="checkbox"/> Equip. Saúde <input checked="" type="checkbox"/> Espaços públicos <input checked="" type="checkbox"/> Organizações comunitárias
Possui rota acessível para os espaços da unidade?	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Em parte
Possui banheiro adaptado para pessoas com deficiência?	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Em parte

CÔMODOS	QUANTIDADE	CAPACIDADE DE PESSOAS
Sala de estar, de convivência ou de outras atividades de grupo	03	<input type="checkbox"/> Até 5 <input type="checkbox"/> 6 a 14 <input type="checkbox"/> 15 a 29 <input checked="" type="checkbox"/> 30 ou mais
Quartos para usuários (em caso de acolhimento)	00	<input type="checkbox"/> Até 5 <input type="checkbox"/> 6 a 14 <input type="checkbox"/> 15 a 29 <input type="checkbox"/> 30 ou mais
Quartos para cuidadores (em caso de acolhimento)	00	<input type="checkbox"/> Até 5 <input type="checkbox"/> 6 a 14 <input type="checkbox"/> 15 a 29 <input type="checkbox"/> 30 ou mais
Banheiros exclusivos para funcionárias(os)	00	
Banheiros para as(os) usuárias(os)	06	
OUTROS ESPAÇOS	QUANTIDADE	CAPACIDADE DE PESSOAS
Área de recreação interna	03	<input type="checkbox"/> Até 5 <input type="checkbox"/> 6 a 14 <input type="checkbox"/> 15 a 29 <input checked="" type="checkbox"/> 30 ou mais
Área de recreação externa	00	<input type="checkbox"/> Até 5 <input type="checkbox"/> 6 a 14 <input type="checkbox"/> 15 a 29 <input type="checkbox"/> 30 ou mais
Refeitório	00	<input type="checkbox"/> Até 5 <input type="checkbox"/> 6 a 14 <input type="checkbox"/> 15 a 29 <input type="checkbox"/> 30 ou mais
Salas para atendimento individual	00	
Cozinha para preparo de alimentos	01	
Dispensa	00	
Lavanderia	00	
Enfermaria	00	

6.2. EQUIPAMENTOS / MATERIAIS PERMANENTES EXISTENTES PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DO OBJETO

ITEM	QUANTIDADE	ITEM	QUANTIDADE
Telefone	01	Geladeira	01
Impressora	01	Fogão	01
Televisão	00	Micro-ondas	01
Equipamento de som	01	Máquina de lavar	00
Datashow	00	Mesas para estudo	00
Veículo	01	Mesas de jantar	00
Biblioteca	01	Armários	00
Brinquedoteca	01	Camas/berços	00
Ar condicionado ou ventilador	01	Computadores ligados à internet	01

6.3. QUADRO DE RECURSOS HUMANOS PARA EXECUÇÃO DO OBJETO

Nº	FORMAÇÃO PROFISSIONAL	FUNÇÃO	CARGA HORÁRIA	FONTE PAGADORA	REGIME TRABALHISTA	QUANTIDADE EXISTENTE	QUANTIDADE NECESSÁRIA
01	Assistente Social	Técnica(o) de Nível Superior	De 21 a 30 horas semanais	Tesouro Municipal	Prestador de Serviços (CNPJ)	0	01
02	Profissional de Nível Médio	Educador(a) / Orientador(a) Social	De 31 a 40 horas semanais	Tesouro Municipal	Prestador de Serviços (CNPJ)	0	04
03	Profissional de Nível Médio	Apoio Administrativo	De 31 a 40 horas semanais	Tesouro Municipal	Prestador de Serviços (CNPJ)	0	01
04	Sem formação profissional	Serviços Gerais	De 31 a 40 horas semanais	Tesouro Municipal	Prestador de Serviços (CNPJ)	0	01
05	Profissional de Nível Médio	Coordenador(a) / Dirigente	De 31 a 40 horas semanais	Tesouro Municipal	Prestador de Serviços (CNPJ)	0	01



7. ATIVIDADES DE ROTINA

ATIVIDADE		ATIVIDADE	
Visitas domiciliares da equipe técnica da Unidade às famílias das(os) usuárias(os)	<input checked="" type="checkbox"/>	Promoção do contato e da participação da família na vida das(os) usuárias(os)	<input type="checkbox"/>
Reuniões com grupos de famílias das(os) usuárias(os)	<input checked="" type="checkbox"/>	Promoção de atividades com participação da comunidade	<input checked="" type="checkbox"/>
Atendimento individualizado	<input checked="" type="checkbox"/>	Promoção da participação das(os) usuárias(os) em serviços, projetos, atividades e espaços de participação social existentes na comunidade	<input checked="" type="checkbox"/>
Atendimento em grupo	<input checked="" type="checkbox"/>	Organização e discussão das rotinas da unidade com as(os) usuárias(os)	<input type="checkbox"/>
Atendimento às famílias das(os) usuárias(os)	<input checked="" type="checkbox"/>	Discussão de casos com outras(os) profissionais da rede	<input checked="" type="checkbox"/>
Palestras	<input checked="" type="checkbox"/>	Elaboração de relatórios técnicos sobre casos em acompanhamento	<input checked="" type="checkbox"/>
Passeios com usuárias(os)	<input checked="" type="checkbox"/>	Apoio para continuidade dos estudos das(os) usuárias(os)	<input checked="" type="checkbox"/>
Desenvolvimento da autonomia quanto ao autocuidado e cuidado com a residência	<input type="checkbox"/>	Desenvolvimento da autonomia quanto à utilização de serviços públicos e comunitários	<input checked="" type="checkbox"/>
Oficinas socioeducativas	<input checked="" type="checkbox"/>	Construção de percursos junto à Rede	<input checked="" type="checkbox"/>
Atividades transgeracionais	<input checked="" type="checkbox"/>	Atividades de resgate e reconhecimento cultural	<input checked="" type="checkbox"/>

7.1. OUTRAS ATIVIDADES

(indicar por item)

Projeto Sementes do Bem horta agroecológica: visa ser uma ferramenta onde os usuários, seus familiares e a comunidade do território possam refletir sobre a sociedade atual e o modelo de produção alimentar e seus resíduos.

Rádio Projeto Shalom: Desenvolver as relações sociais, experimentar novas possibilidades de aprendizagem e autonomia. Trabalhar dicção (comunicar-se com clareza), de modo que a informação seja de fácil compreensão para todos. Mostrar a importância da comunicação para a vida prática e a relevância de um canal de comunicação.

7.2. TEMAS A SEREM TRABALHADOS COM AS(OS) USUÁRIAS(OS) / BENEFICIÁRIAS(OS)

TEMA	
Direitos e programas sociais	<input checked="" type="checkbox"/>
Segurança alimentar e nutricional	<input checked="" type="checkbox"/>
Igualdade entre homens e mulheres	<input checked="" type="checkbox"/>
Orientação sexual e identidade de gênero	<input checked="" type="checkbox"/>
Relações étnico-raciais	<input checked="" type="checkbox"/>
Prevenção ao uso abusivo de álcool e drogas	<input checked="" type="checkbox"/>
Prevenção à violência / violação de direitos	<input checked="" type="checkbox"/>
Parentalidade	<input checked="" type="checkbox"/>
Deficiência e acessibilidade	<input checked="" type="checkbox"/>
Mundo do trabalho	<input checked="" type="checkbox"/>
Orientações sobre higiene e cuidados pessoais	<input checked="" type="checkbox"/>
Temas transversais (saúde, meio ambiente, cultura, esporte etc.)	<input checked="" type="checkbox"/>
Prevenção ao Trabalho Infantil	<input checked="" type="checkbox"/>
Juventude	<input checked="" type="checkbox"/>
Envelhecimento	<input checked="" type="checkbox"/>
Planejamento familiar e gravidez na adolescência	<input checked="" type="checkbox"/>

7.3. OUTROS TEMAS A SEREM TRABALHADOS COM AS(OS) USUÁRIAS(OS)

Programa Direito e Cidadania material para a promoção do reconhecimento e pertencimento do território onde as crianças e adolescentes residem e/ou cresceram. Cuidados paliativos no mundo digital da educomunicação (formas saudáveis e seguras em utilizar/acessar redes sociais). Apresentação à ecologia, estudo da mata atlântica, suas características e interações.



8. PARCERIAS

(parcerias com pessoas, empresas ou instituições que espontaneamente se colocam a serviço e no apoio para a execução do objeto (financiadores, profissionais liberais, comunidade, pessoas físicas etc.)

Iremos empreender esforços para manter e obter parceria com padrinhos e madrinhas entre os parceiros e apoiadores estão instituições religiosas, governamentais e empresas, comércios e empresários autônomos, como por exemplo Igreja Internacional Aliança em Amor, Comuna – Comunidade Batista de Santo André, Igreja Plenitude Cristã, ABC Coberturas, Combate e Controle de Pragas, Frio Climat Ar Condicionado, Fundação Volkswagen, Confistec Assessoria Contábil, COOP – Cooperativa de Consumo, Academia Chronos, Yes ABC Imóveis, Alex FC – Corretor de Imóveis e Consultor Imobiliário, Academia Stil, SCR – Sport Club Resenha, Cooper Screen, Pica-Pau Veículos, Associação Cultural de Capoeira – Artes Shallon.

9. REDE

REDE DE SERVIÇOS DISPONÍVEL E A SER ACIONADA PARA A INTEGRAÇÃO DE ESFORÇOS

A instituição está articulada com o poder público através dos Conselhos de Direitos , CMDCA - Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente e CMAS - Conselho Municipal de Assistência Social, Conselhos Tutelares, FEASA - Federação das Entidades Assistenciais de Santo André, CRAS - Centro de Referência de Assistência Social e CREAS - Centro de Referência Especializado de Assistência Social, partes integrantes da SCAS - Secretaria de Cidadania e Assistência Social da Prefeitura Municipal de Santo André. Na saúde com os CAPS - Centro de Atenção Psicossocial e Instituto de Hebiatria da Faculdade de Medicina do ABC (FMABC). Na educação (rede municipal e estadual).

10. AÇÕES DE COMUNICAÇÃO

ESTRATÉGIAS DE DIVULGAÇÃO E DIFUSÃO DO PROJETO

(destacar os materiais a serem utilizados, assim como os mecanismos de veiculação em conjunto com o Poder Público)

Através das mídias sociais da instituição, confecções de banners para os pontos de atendimento divulgando a parceria e horários do projeto, flyers para distribuições nas comunidades que serão atendidas, cartazes para colocação nos equipamentos municipais.

11. PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Quantidade	Valor Unitário	Custo Mensal
1 - FOLHA DE PAGAMENTO			
		0,00	0,00
		0,00	0,00
		0,00	0,00
		0,00	0,00
		0,00	0,00
SUBTOTAL	0		0,00
2 - CUSTOS TRABALHISTAS			
2.1 Provisonamento			0,00
2.1.1 Férias - 1/3			0,00
2.1.2 13º Salário			0,00
2.1.3 Rescisão			0,00
2.2 Encargos Sociais			500,00
2.2.1 PIS		1%	0,00
2.2.2 FGTS		8%	0,00
2.2.3 INSS PJ AUTÔNOMO (Assistente Social)			500,00
2.3 Benefícios			0,00
2.3.1 Vale Transporte			0,00
2.3.2 Vale Alimentação			0,00
2.3.3 Vale Refeição			0,00
3 - CUSTOS OPERACIONAIS			
3.1 Material de Consumo (higiene, escritório etc.)			1.500,00
3.1.1 Material de Limpeza		500,00	500,00
3.1.2 Material Didático Pedagógico		500,00	500,00
3.1.3 Material de escritório e divulgação		500,00	500,00
3.2 Prestador de Serviço			13.000,00
3.2.1 Auxiliar Administrativo	1	2.000,00	2.000,00
3.2.2 Educador Social	4	1.500,00	6.000,00
3.2.3 Auxiliar de Serviços Gerais	1	1.000,00	1.000,00
3.2.4 Coordenador	1	2.000,00	2.000,00
3.2.5 Assistente Social	1	2.000,00	2.000,00
3.3 Aluguel			0,00
3.3.1			0,00
3.4 Utilidades Publicas (água, luz etc.)			0,00
3.4.1			0,00
TOTAL GERAL			15.000,00

2

12. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

O MUNICÍPIO repassará o valor de R\$ 15.000,00 (Quinze mil reais) mensais fixas até o terceiro dia útil do mês de atendimento aos usuários. O valor que ultrapassar R\$ 15.000,00 (Quinze mil reais) será contrapartida da ENTIDADE.

Santo André, 01 de abril de 2022.



MARCELO DELSIR DA SILVA

SECRETÁRIO DE CIDADANIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL



DAVID TEIXEIRA DOS SANTOS

AÇÃO CRISTÃ COMUNITÁRIA DO BRASIL – PROJETO SHALOM